

ALEXANDRE · REY · COLAÇO ·

CANTIGAS
E
PORTUGAL



SASSETTI & CA
56, RUA DO CARMO, 56
LISBOA-PORTUGAL.

C. N. 3497 A



1226951

ALEXANDRE · REY · COLAÇO ·

CANTIGAS
E
PORTUGAL



Enthusiasmus bleibe stets
unsere erste treibende Kraft!

(SCHILLER)

SASSETTI & Cª
56, RUA DO CARMO, 56
LISBOA-PORTUGAL.

Depositario no Brazil
CASA MOZART
Avenida Rio Branco, 127
RIO DE JANEIRO

Com a colecção de cantos e danças populares portuguezas que venho publicando já desde 1905, não tenho a pretensão de fazer arte erudita. Recolhi estes motivos todos directamente do povo—na rua, na serra, á beira-mar,—e transporei-os para o meu caderno, onde, com mais ou menos fidelidade, tratei de os engalanar a meu capricho, conservando-lhes o sabor e o perfume que me pareceram mais atraentes para quem, curioso, se entretenha em folhear o album ao piano.

Alguns dos numeros foram-me transmitidos por minhas filhas que os ouviram durante diferentes digressões feitas pela provincia. Outros (como „Amentar as almas,“ e „Jaculatoria“) tive a sorte de os descobrir no interessante livro do Sr. Fernandes Thomaz „Velhas canções e romances populares portuguezes.“

„Los cantos populares,—diz o insigne maestro espanhol Barbieri,—son la expresión mas bella del arte natural (digamoslo así,) el más espontaneo y puro lenguaje del sentimiento, representado por la *melodia*, que és el alma, el *sine qua non* del arte de la música; y este lenguaje tiene el privilegio de ser el único verdadera-mente universal, como puede probarse con facilidad, sin más que recordar el hecho notorio de que las canciones populares más características de cada nación son igualmente aplaudidas en toda Europa, ya sean cantadas en su primitiva sencillez, o ya con los adornos de una armonización más o menos complacida.“

Lisboa, Janeiro 1922.

A. R. C.

CANÇÃO DO BERÇO.

Molto moderato.

1. *sempre legato*
mf

dolcissimo *sf* *sf* *dim.*
sempre più dolce e ritenente

perdendosi *pp*

A estrelinha d'alva
mudou de logar,
p'ra ver a menina
logo ao acordar.

E a estrela da tarde,
tremula, a sorrir,
fez-se lamparina
para a ver dormir.

Branca de Gonta Colaço.

LA VAI O COMBOIO.

Andante.

Lá vai o com - boi - o, lá vai! - lá vai e - le as -

2. *dolce e cantando ad libitum* *sf*

su - bi - ar, lá vai o meu lin - do a - môr - pa - ra a vi - da me - li - tar.

Pa - ra a vi - da me - li - tar, - pa - ra a - que - la tris - te vi - da, lá vai o com -

-boi - o, lá vai! - lé - va pressa n'ás - su - bi - da.

sf *espressivo* *molto rit. e dim.* *sf perdendosi* *Ad* *

Lá vai o comboio, lá vai!
lá vai ele assubiar:
lá vai o meu lindo amôr
para a vida *melitar*.

Para a vida *melitar*,
para aquela triste vida,
lá vai o comboio, lá vai
léva pressa n' *ássubida*.

Léva pressa n' *ássubida*,
Leva pressa no andar,
lá vai o comboio, lá vai!
lá vai ele assubiar.

Ó MEU SENHOR VÁ-SE EMBORA.

(Beira Alta)

Allegretto.

Ó meu se - nhor vá-se em - bo - - ra que a mi-nha mãe - não 'stá

3.

cá, ah! ah! se e - la vi - er que nos oi - ça, — ai, que se -

Più mosso.

rá, que se - rá? ah! ah! Vá de rod'em roda minha bran-ca flô - r, vá de braço dado, não é

és-to meu a-môr; vá de rod'em roda minha branca flô - r, vá de braço dado, já cá 'stá o meu amôr!

Ó meu senhor vá-se embora,
que a minha mãe não está cá;
ah! ah!
se ela vier que nos oiça,
ai, que será, que será?
ah! ah!

Vá de rod'em roda minha branca flôr,
vá de braço dado, não é ésto meu amôr!
Vá de rod'em roda minha branca flôr,
vá de braço dado, já cá 'stá o meu amôr!

ESTAS É QUE SÃO AS SAIAS.

(Alemtejo)

Moderato.

4. *legato dolce*

pp

sf

Es-tas é que são as sai-as, ai, as sai-as da ci-da-de, 'stás tão bo-
ni-ta! ai, as sai-as da ci-da-de. Trou-ve-ram-nas cam-po-ne-zas ao
Se-nhor da Pi-e-da-de, 'stás tão bo-ni-ta! ao Se-nhor da Pi-e-da-de.

| | | | |
|---------------------------|--------------------------|-----------------------------------|------------------------------|
| Estas é que são as saias, | Trouveram-nas camponesas | Ó senhor da Piedade, | a guardar as azeitonas, |
| ai, as saias da cidade; | ao Senhor da Piedade; | que estais por entre os olivares, | ai, dos ranchos dos pardaes, |
| estás tão bonita! | estás tão bonita! | estás tão bonita! | estás tão bonita! |
| ai, as saias da cidade. | ao Senhor da Piedade. | que estais por entre os olivares, | ai, dos ranchos dos pardaes. |

MARIA DA ROCHA.

Lento e cantabile.

5. *dolce e legato* *sf*

The piano introduction consists of two staves in 2/4 time, marked 'Lento e cantabile'. The right hand features a melody with grace notes and slurs, while the left hand provides a harmonic accompaniment. Dynamics include 'dolce e legato' and 'sf'.

f *sf* *espr. molto* *dim.* *rit. pp*

The piano accompaniment continues with two staves. It features a variety of dynamics: 'f', 'sf', 'espr. molto', 'dim.', and 'rit. pp'. The right hand has more complex rhythmic patterns, including triplets and slurs.

Molto lento e cantabile.

p *cresc.*

Ma - ri - a da Ro - - cha — já não tem man - ti - lha; —

Ma - ri - a da Ro - - cha — já não tem man - ti - lha; —

The vocal melody is written on a single staff in 2/4 time, marked 'Molto lento e cantabile'. It begins with a piano (*p*) dynamic and includes a 'cresc.' (crescendo) marking. The lyrics are: 'Ma - ri - a da Ro - - cha — já não tem man - ti - lha; —'.

dim.

tan - to lu - xa a mãe, - tan - to lu - xa a mãe - co - mo lu - xa a fi - - lha.

tan - to lu - xa a mãe, - tan - to lu - xa a mãe - co - mo lu - xa a fi - - lha.

The second vocal entry is on a single staff, marked 'dim.' (diminuendo). The lyrics are: 'tan - to lu - xa a mãe, - tan - to lu - xa a mãe - co - mo lu - xa a fi - - lha.'.

Maria da Rocha
já não tem mantilha;
tanto *luxa* a mãe
como *luxa* a filha.

Como *luxa* a filha
e o pai também.
Maria da Rocha,
da Rocha meu bem.

Maria da Rocha
do alto rochêdo,
quem namora a Rocha,
não deve ter medo.

Não deve ter medo,
medo ninguém tem.
Maria da Rocha,
da Rocha meu bem.

Versão a tres vozes de Maria Rey Colaço

SENHORA DO LIVRAMENTO.

Andante religioso.

Se - nho - ra do Li - vra - men - - - to, _____ li - vra - me o

6. *p* *legatissimo*

sf

meu na - mo - ra - - - do! por - que - e - le me quer dei -

f

xar, ai, meu Je - sus! ai, meu Je - sus! pe - la

sf

vi - da de sol - da - do pe - la vi - da de sol - da - do.

dim. *molto rit.*

sf *pp*

Senhora do Livramento
 livrai-me o meu namorado,
 porque ele me quer deixar,
 ai, meu Jesus!
 pela vida de soldado.

O GALO SAÍU À RUA.

(Alemtejo)

Andantino.

7. *dolce*

O ga - lo sa - íu á ru - a, ——— 'stá mur -
 ta - do, 'stá mur - ta - do; ——— por á ru - a ter sa -
 i - do ——— ao tri - bu - nal foi cha - ma - do.

O galo saíu á rua
 'stá murtado, 'stá murtado;
 por a rua ter saído
 ao tribunal foi chamado.

Ao tribunal foi chamado
 á presença do juiz
 'stá murtado, 'stá murtado
 pagal-a murta não quiz.

Senhor galo, pague a murta,
 senão póde ser pior,
 que póde ir para o degredo
 ou prá mão do matador.

O galo bateu as azas,
 e cantou, cantou, cantou;
 pagal-a murta, não quiz,
 de tudo livre ficou.

O TREVO.

Allegretto.

A - pa-nhar o tre-vo, ó Ma - ri - a não te en - co - lhas, a - pa-nhar o

8.

tre-vo, o tre - vo de qua-tro fo-lhas. Quem 'stá bem dei - xa - se 'star e eu não pos - so 'star me-

lho - r, 'stou á bei-ra de quem a-mo não ha re-ga-lo mai - or. A - pa-nhar o

tre-vo, não te en - co-lhas ó Ma - ri - a, a - pa-nhar o tre-vo a - té ao romper do dia.

Apanhar o trevo,
ó Maria não te encolhas,
apanhar o trevo,
o trevo de quatro folhas.

Quem está bem deixa-se estar,
e eu não posso estar melhor,
estou á beira de quem amo,
não ha regalo maior.

Apanhar o trevo,
o trevo do chão,
apanhar o trevo
na manhã de S. João.

Apanhar o trevo,
Não te encolhas ó Maria,
apanhar o trevo
até ao romper do dia.

MANJARICO, Ó MEU MANJARICO.

(Beira Alta)

Allegretto.

9.

Man-ja - ri-co, ó meu man-ja - ri-co, se te vais em bo-ra, eu a-qui não fi-co, man-ja-

ri-co, ó meu manja-rico, se te vais em bora eu a-qui não fi-co. Manja - ri-co, meu manjaricão, a-môr da mi-

nh'al madám'a tu-a mão! Manja - ri-co, meu manja-ri-cão, amôr da-mi nh'al-ma,dá-m'a tu-a mão!

*Manjarico, ó meu manjarico,
se te vais embora, eu aqui não fico.
Manjarico, meu manjaricão,
Amôr da minh'alma, dá-me a tua mão.*

CANINHA VERDE.

(Minho)

Caninha verde,
ó minha verde caninha,
salpicadinha de verde,
de verde salpicadinha.

Ó i ó ai,
ó minha verde caninha,
ó minha pombinha branca,
ó minha branca pombinha.

10. *Allegro.*

Ca - ni - nha ver - de, ó mi - nha ver - de ca - ninha, sal - pi - ca - di - nha - de

ver-de de, ver - de sal - pi - ca - dinha.

Ca - ni - nha ver - de, ó mi -

The first system of music features a vocal line in the upper staff and a piano accompaniment in the lower staff. The key signature is three sharps (F#, C#, G#) and the time signature is 3/4. The vocal line begins with a quarter note G4, followed by eighth notes A4-B4, quarter notes C5-B4, and quarter notes A4-G4. The piano accompaniment consists of eighth notes in the right hand and quarter notes in the left hand.

nha ver - de ca - ninha, sal - pi - ca - di - nha de ver - de, de ver - de sal - pi - ca -

The second system continues the vocal line and piano accompaniment. The vocal line has quarter notes G4-A4, quarter notes B4-A4, quarter notes G4-F#4, quarter notes E4-D4, and quarter notes C4-B3. The piano accompaniment features a more active right hand with eighth notes and a steady left hand.

dinha.

The third system shows the vocal line with quarter notes G4, quarter notes A4-B4, quarter notes C5-B4, quarter notes A4-G4, and quarter notes F#4-E4. The piano accompaniment includes a *ff* dynamic marking and features a triplet of eighth notes in the right hand.

ten.

The fourth system features a vocal line with a *ten.* (tenuto) marking over a half note G4. The piano accompaniment includes a *sf* dynamic marking and features a triplet of eighth notes in the right hand.

The fifth system shows the vocal line with quarter notes G4-A4, quarter notes B4-A4, quarter notes G4-F#4, quarter notes E4-D4, and quarter notes C4-B3. The piano accompaniment includes *sf* and *ff* dynamic markings and features a triplet of eighth notes in the right hand.

FANDANGO.

11. *Vivace.*

con spirito

f *scherzando* *sf*

dolce *espr.* *sf* *con grazia* *f* *f*

sf legato *sf*

f *f* *f* *f* *f* *sf*

sf *sf* *f*

sempre pedale *p*

SÃO CÓRADINHAS, CÓRADINHAS SÃO.

(Beira Alta)

São córadinhas,
córadinhas são;
são córadinhas
do meu coração.

Ainda eu agora reparo
em quem anda no terreiro!
anda o cravo, anda a rosa,
anda o ramalhete inteiro.

Allegro.

12. São có - ra - di-nhas, có - ra-di - nhas são; são có - ra - di-nhas do

meu co - ra - ção.

An-da o cra - vo, an - da a ro - sa, —

An-da o ra - ma-lhe - te in - tei - ro. —

São có - ra - di-nhas, có -

ra - di - nhas são;

são có - ra - di-nhas do meu co - ra - ção.

AI, QUE LINDA MOÇA.

Lentamente. *dolce*

13. *pp* *2 Ped.*

Ai, que lin-da mo-ça sai d'a-que-la cho-ça, loi-ra e en-gra-
 ça - da! le-va ar-re-ga ça - da a saia en-car-na-da de chi-ta gros -
 sei - ra, e can-ta-ro - lan-do vai gen-til gui-an do seu di-to-so
 ga - do, seu re-ba-nho a - ma-do sem-pre e-na-mo-ra-do da can-ção fa-
cresc. *f* *dim.* *p* *rit.*

guei-ra. Tu-do são tris-te-zas, tris-te-zas e dô-r, tu-do são tris-

sf *pp* *sf*

rit. * *rit.* * *rit.* *

te-zas pa-ra o meu a-môr. Tu-do são tris-te-zas, tris-te-zas e

p *sf* *cola voce* *sf*

rit. *

dô-r, tu-do são tris-te-zas pa-ra o meu a

rit. *sf* *rit.*

rit. * *rit.* * *rit.* *

môr!

ppp

rit. *

Ai, que linda moça
sai d'aquela choça,
loira e engraçada!
leva arregaçada
a saia encarnada
de chita grosseira,

e cantarolando
vai gentil guiando
seu ditoso gado,
seu rebanho amado
sempre enamorado
da canção fagueira.

Tudo são tristezas
tristezas e dôr,
tudo são tristezas
para o meu amôr.
.....
.....

MINHA MÃE ME DEU UM LENÇO.

Allegretto.

14.

Musical score for the first system. It features a vocal line and a piano accompaniment. The key signature is three sharps (F#, C#, G#) and the time signature is 2/4. The vocal line begins with a rest followed by the lyrics "Mi - nha mãe me deu um". The piano accompaniment consists of a treble and bass clef with chords and moving lines.

Musical score for the second system. The vocal line continues with the lyrics "len - ço, mi - nha mãe me deu um len - ço,". It includes triplet markings over the notes "len - ço" and "len - ço,". The piano accompaniment continues with chords and moving lines.

Musical score for the third system. The vocal line continues with the lyrics "e o meu pai u - ma be - lu - sa, e o meu pai u - ma be - lu - sa." It includes triplet markings over the notes "be - lu - sa" and "be - lu - sa." The piano accompaniment continues with chords and moving lines.

Eeu que - ro-an - dar em ca - be - lo, eeu que -

sf

ro-an-dar em ca - be - lo que é o que se a -

go - ra u - sa, que é o que se a - go - - ra u - sa.

sf

Minha mãe me deu um lenço,
e o meu pai uma *belusa*,
e eu quero andar em cabelo
que é o que se agora usa.

Eu perdi o meu lencinho
no terreiro a bailar,
minha mãe não me dá outro,
em cabelo hei de andar.

SÃO TÃO BONITAS AS CARVOEIRAS.

Allegro marziale.

15.

ni - tas as car - vo - ei - ras! são tão ca - ti - tas as fei - ti -

ceiras! Ai, que lin-do ran-cho de mo-ci-da-de! dan-çai, ra-pa-

ten.
sf
Ped. * *Ped.* * *Ped.* * *Ped.* *

ri-gas, vi-va a li-ber-da-de!

con brio
f e ben marcato

ff

fieramente *sf* *sf* *ff*
Sua bassa

Liberdade, liberdade!
quem a tem chama-lhe sua;
eu não tenho liberdade
de sair á noite á rua.

São tão bonitas
as carvoeiras!
são tão catitas
as feiticeiras!

Ai, que lindo rancho
de mocidade!
dançai, raparigas,
viva a liberdade!

Liberdade, liberdade!
quem a tem chama-lhe bela;
eu não tenho liberdade
nem de chegar á janela.

PIROLITO QUE BATE QUE BATE.

Pirolito que bate que bate,
 Pirolito que já bateu;
 Quem gosta de mim é ela,
 Quem gosta d'ela sou eu.

Pirolito que bate que bate,
 Pirolito que já bateu;
 Que s'importa você que eu bata
 Se eu bato no que é meu.

Allegretto.

16.

Pi - ro - li - to que ba - te que ba - te, Pi - ro -

li - to que já ba - teu; Quem gos - ta de mim é

e - la, Quem gos - ta d'e - la sou eu. Pi - ro -

The first system of the musical score consists of a vocal line and piano accompaniment. The vocal line is in G major and begins with a quarter rest, followed by a quarter note 'e', a quarter note 'la', a quarter rest, a quarter note 'Quem', a quarter note 'gos', a quarter note 'ta', a quarter note 'd'e', a quarter note 'la', a quarter note 'sou', a quarter note 'eu.', a quarter rest, a quarter note 'Pi', a quarter note 'ro', and a quarter rest. The piano accompaniment features a treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a bass clef with a key signature of one sharp (F#). The right hand plays chords and single notes, while the left hand plays a bass line with a melodic contour.

li - to que ba - te que ba - te, Pi - ro - li - to que já ba - teu; Que s'im -

The second system continues the musical score. The vocal line starts with a quarter note 'li', a quarter note 'to', a quarter note 'que', a quarter note 'ba', a quarter note 'te', a quarter note 'que', a quarter note 'ba', a quarter note 'te,', a quarter note 'Pi', a quarter note 'ro', a quarter note 'li', a quarter note 'to', a quarter note 'que', a quarter note 'já', a quarter note 'ba', a quarter note 'teu;', a quarter note 'Que', a quarter note 's'im', and a quarter rest. The piano accompaniment continues with similar harmonic and melodic patterns.

por - ta vo - cê que eu ba - ta, Se eu ba - to no que é meu. %

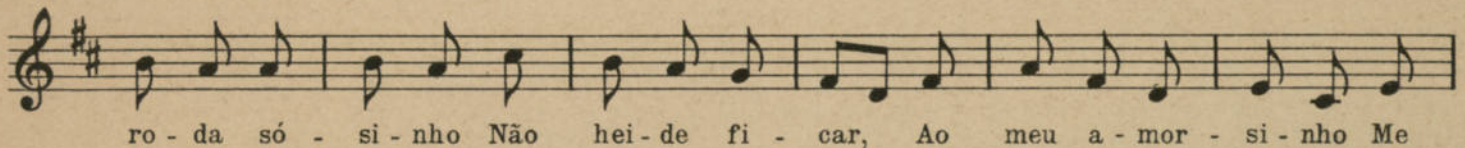
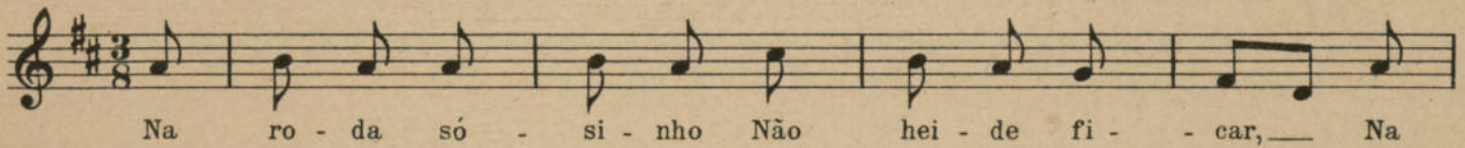
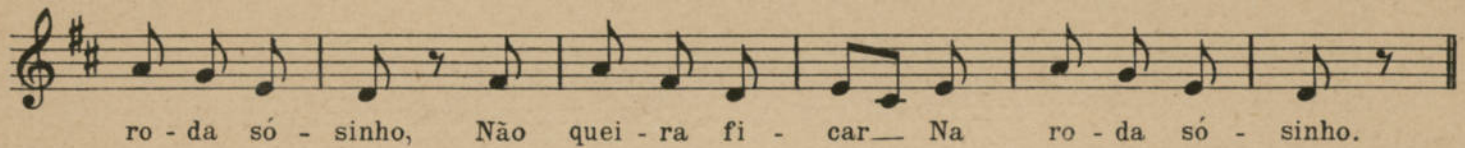
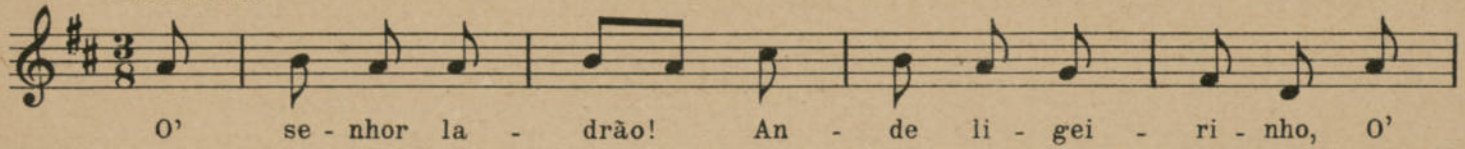
The third system concludes the musical score. The vocal line starts with a quarter note 'por', a quarter note 'ta', a quarter note 'vo', a quarter note 'cê', a quarter note 'que', a quarter note 'eu', a quarter note 'ba', a quarter note 'ta,', a quarter note 'Se', a quarter note 'eu', a quarter note 'ba', a quarter note 'to', a quarter note 'no', a quarter note 'que', a quarter note 'é', a quarter note 'meu.', a quarter rest, and a double bar line with repeat dots. The piano accompaniment concludes with a final chord and a double bar line with repeat dots. A fermata symbol is placed above the final measure of the vocal line.

O' Snr LADRÃO.

Allegro.

17.

Estribilho.



1. A' entrada d'Elvas
Achei um dedal
Com letras que dizem:
Viva Portugal!

Estribilho. { O' senhor ladrão
Ande ligeirinho;
Não queira ficar
Na roda sósinho.
Na roda sósinho
Não hei-de ficar;
Ao meu amorzinho
Me hei-de abraçar.

2. A' entrada d'Elvas
Eu achei achei
Letrinhas que dizem:
Viva o nosso rei!

3. Se fôres a Elvas,
Vae á Piedade;
Que é a melhor coisa
Que tem a cidade.

4. Se fôres a Elvas,
Segue direitinho;
Olha não tropeces
Que é mau o caminho.

RANACATAPLANA.

Vivace.

18. Oh! que fes-ta nós fa - ré-mos Quando nos formos ca - sar! Os si - nos da nos-sa

ter-ra to - ca - rão a - té que-brar. Oh! que ne-tas, dim, dim, dim! Os si - nos, dom, dom, dom,
As si -

dom! As re - be-cas, bi - ri, bi - ri, bi - ri, Ra-na-ca-ta - pla-na, ma-ta a-quella ra-ta - za - na,

As re - be-cas, bi - ri, bi - ri, bi - ri, Ra-na-ca-ta - pla-na, ma-ta a-quel-la ra-ta - za - na!

Red. *

PAPAGAIO LOIRO.

Papagaio loiro
Do bico doirado,
Leva me esta carta
Ao meu namorado.
Ele não é frade,
Nem homem casado,
É rapaz solteiro,
Lindo como o cravo.

Lindo como o cravo,
Lindo como a rosa,
Toma lá cerveja,
Toma lá gazosa!
Papagaio loiro
Do bico doirado,
Leva me esta carta
Ao meu namorado.

Allegretto.

19.

Pa-pa-ga-io loi-ro Do-bi-co doi-ra-do, Le-va me es-ta

car-ta Ao meu na-mo-ra-do. E-le não é fra-de, Nem homem ca-

sa-do, É ra-paz sol-tei-ro, Lin-do como o cra-vo.

ROSA TYRANA.

Que é das tuas falas doces,
 Oh! Rosa!
 Tyrana!
 Que me davas algum dia?!
 Tró-ló-ró, ló-ró, ló-ró.
 Que é dos teus ternos olhares,
 Oh! Rosa!
 Tyrana!
 Que é da tua tyrania?!
 Tró-ló-ró, ló-ró, ló-ró.

Olha! a ponta do titan
 Oh! Rosa!
 Tyrana!
 Está voltada para o mar.
 Tró-ló-ró, ló-ró, ló-ró.
 Foi assim que me juraste
 Oh! Rosa!
 Tyrana!
 Que me havias de estimar.
 Tró-ló-ró, ló-ró, ló-ró.

Moderato.

20.

Ro - sa ty - ra - na! Que é da tu - a ty - ra - ni - a? Tro - lo - ró, — lo - ró, — lo -

p legato

51 2

ró! Que é das tu - as fa - las do - ces, O' Ro - - sa ty - ra - na!

f

Que me da - vas al - gum di - a, Tro - lo - ró, — lo - ró, — lo - ró!

pp *poco rit.*

SERICOTÉ

Vivace.

21. E - ram qua-tro pre-ti-nhos, To-dos qua-tro da Gui - né, E dei - ta - ram a fu -

1. 2. *)
 gir, Dan-çan-do o se-ri-co - - té te Se-ri-co - té, se-ri-co - té; Qua-tro pre -

Meno mosso.

ti-nhos da Gui - né, Se-ri-co - té, se-ri-co - té; Quatro pre - ti-nhos da Gui - né. Tum,

fine.

1. 2.
 tum, ar - rai - al Tum, tum, ca - ra - col, Tum, tum, pin - ta - sil - go, Tum, tum, rou - xi - nol. Tum, nol.

*) Na repetição (depois de se cantar o estribilho) canta-se a quadra só uma vez.

BRINQUEI COMTIGO.

Allegretto.

22. *p*

Des - te - me a - le - crim por pren - da, Por ter a fo - lha mi -

u - da, Des - te - me a - le - crim por pren - da, Por ter a fo - lha mi -

poco cresc.

u - da; Nem o a - le - crim é pren - da, Nem o meu a - mor se

p

mu - da, Nem o a - le - crim é pren - da, Nem o meu a - mor se mu - da.

rit.

p rit.

Fine.

falado vivamente.

Brinquei com-tigo da ja-ne-la para o pos-tigo, brin-quei com ela do pos-ti-go para o ja - nela.

lento.

É men-ti - ra, não é tal! Foi da ja-ne - la para o quin - tal.

falado vivamente.

Brinquei com-tigo da ja-ne-la para o pos-tigo, brin-quei com ela do pos-ti-go para o ja - nela.

lento.

É men-ti - ra, não foi assim! Foi da ja-ne - la para o jar - dim. Des -

molto rallentando

D. C.

A TRISTE VIUVINHA.

Allegretto.

23. O - lha a tris - te O-lha a tris - te vi - u - vi - - nha! E - la

pp

Red. * *Red.* *

diz E - la diz que quer ca - sar. E - la não E - la não tem que ves -

f

Red.

tir _____ Nem o noi-vo Nem o noi-vo que lhe dar. *teneramente*

ppp e rit.

* *Red.* * *Red.* * *Red.* * *Red.* *

1.
Olha a triste
Olha a triste viuvinha!
Ela diz
Ela diz que quer casar.
Ela não
Ela não tem que vestir!
Nem o noivo
Nem o noivo que lhe dar.

2.
Nasce o sol
Nasce o sol e nasce a lua,
Nasce o sol
Nasce o sol e faz luar.
Nasce o sol
Nasce o sol e nasce a lua.
Cada qual
Cada qual com o seu par.

O FRADE CAPUCHO.

Allegretto.

24. Di - zi-a o fra-de ca - pu - cho, Ba - ten-do o pé no so - bra - do, So -

fren-do com pa - ci - en - cia: Olhe o que te - nho pas - sa - do, Te - nho so -

fri - do, te - nho cho - ra - do, Te - nho ge - mi - de e sus - pi - ra - do!

1.
 Dizia o frade capucho,
 Batendo o pé no sobrado,
 Sofrendo com paciência:
 „Olhe o que tenho passado,
 „Tenho sofrido, tenho chorado,
 „Tenho gemido e suspirado!

2.
 „De noite pelas esquinas
 „No meu capote embuçado,
 „Veiu a guarda e prendeu-me.
 „Olhe o que tenho passado,
 „Tenho sofrido, tenho chorado,
 „Tenho gemido e suspirado!“

DON SOLIDON.

Allegretto.

25. *p*

Ai! a me - ni - a, Don so - li - don, Co - mo vai ai - ro - sa! Ai! a me -

ni - na, Don so - li - don, Co - mo vai ai - ro - sa! Ponha a mão na tran - ça, Don so - li -

don, Não lhe ca - ia a ro - sa, Ponha a mão na tran - ça, Don so - li - don, Não lhe ca - ia a ro - sa.

poco rit. e dim.

1.
 Ai! a menina,
 Don solidon,
 Como vai airosa!
 Ponha a mão na trança,
 Don solidon,
 Não lhe caia a rosa.

2.
 Ai! a menina,
 Don solidon,
 Como vai contente!
 Ponha a mão na trança,
 Don solidon,
 Não lhe caia o pente.

3.
 Ai! a menina,
 Don solidon,
 Como vai catita!
 Ponha a mão na trança,
 Don solidon,
 Não lhe caia a fita.

O CARRASQUINHO.

Andantino.

26.

pp
legato

Es-ta mo-da do car-ras-qui-nho É dan-ça-da as-sim ao
til-de, sa-có-de a sa-ia, Sa-có-de a sa-ia e le-van-ta o

sempre pp
f

la-do, Es-ta mo-da do car-ras-qui-nho É dan-ça-da as-sim ao
bra-ço, O' Ma-til-de, sa-có-de a sa-ia, Sa-có-de a sa-ia e le-van-ta o

p
f

la - do. Quan - do po - nho o jo - e - lho em ter - ra, ó meu bem, Fi - ca o
 bra - ço. O' Ma - til - de, dá - me um bei - ji - nho, ó meu bem, Que eu te

sf

mun - do ad - mi - ra - do, Quan - do po - nho o jo - e - lho em ter - ra, ó meu bem, Fi - ca o
 da - rei um a - bra - ço, O' Ma - til - de, dá - me um bei - ji - nho, ó meu bem, Que eu te

f *p*
poco rit. e dim.


mun - do ad - mi - ra - do. O' Ma -
 da - rei um a - bra - ço!

1ª vez. 2ª vez.
ppp 3 sempre e legato

A MODA DA RITA.

27. 

Se eu qui-ze-ra a - mo - res Ti - nha mais d'um cen - to Se eu qui-ze-ra a -
Es-ta foi a mo - da Que a Ri - ta can - tou, — Es-ta foi a



mo - res Ti - nha mais d'um cen - to, Bo - ne - cos de pa - lha, o - la - ré!
mo - da Que a Ri - ta can - tou, — Lá na Pra - ia No - va, o - la - ré!



Ca - be - ças de ven - to, Bo - ne - cos de pa - lha, o - la - ré! Ca - be - ças de ven - to.
Ninguem lhe ga - nhou, — Lá na Pra - ia No - va, o - la - ré! Ninguem lhe ga - nhou. —

Se eu quizera amores
Tinha mais d'um cento
Bonecos de palha,
Olaré!
Cabeças de vento.

Ninguem lhe ganhou,
Ninguem lhe ganhava;
Esta era a moda
Olaré!
Que a Rita cantava

Se eu quizera amores,
Tinha-os ás mãos cheias,
Rapazinhos loiros
Olaré!
Que vêm das aldeias.

Esta foi a moda
Que a Rita cantou.
Lá na Praia Nova,
Olaré!
Ninguem lhe ganhou;

Se eu quizera amores
Tinha mais de mil,
Lindos macaquinhos,
Olaré!
Que vêm do Brazil.

Se eu quizera amores
Tinha-os ao milhão
Lindos bonifrates,
Olaré!
Que vêm do Japão.

Eu não quero amores,
Quem gosta repete;
Se um amor se vae,
Olaré!
Ficam seis ou sete.

Se eu quizera amores,
Tinha-os aos punhados;
Mas não quero amores,
Olaré!
Não quero cuidados!

MARGARIDA VAI À FONTE.

Moderato molto.

28.

pp e sempre legato

Mar-ga-ri-da vae á
Seus o-lhos ver-des, ri -

fon-te, Mar-ga-ri-da vae á fon-te Pa-ra en-cher a can-ta-ri-nha.
so-nhos, Seus o-lhos ver-des, ri - so-nhos Nun-ca poi-sam em nin-guem.

Bro-tam li-rios pe-lo mon-te, Vae só-si-nha para a fon-te Vae á fon-te e vem so-si-nha.
Pa-re-cem vi-ver de so-nhos Mais va-gos do que ri-so-nhos, Mas são ri-so-nhos tam-bem.

Coro I. 3. 5.

Bro-tam li-rios pe-lo mon - te Vae á fonte e vem só - si - nha.

Coro II. 4. 6.

Pa-re-cem vi-ver de so - nhos, Mas, são ri - so-nhos tam - bem.

dim. e poco rit. ppp

rinf.

1.

Margarida vae á fonte,
Margarida vae á fonte
Para encher a cantarinha.
Brotam lirios pelo monte...
Vae sósinha para a fonte
Vae á fonte e vem sósinha.

Coro. Brotam lirios pelo monte
Vae á fonte e vem sósinha.

2.

Seus olhos verdes, risonhos,
Seus olhos verdes, risonhos
Nunca poisam em ninguém.
Parecem viver de sonhos
Mais vagos do que risonhos,
Mas, são risonhos também.

Coro. Parecem viver de sonhos,
Mas, são risonhos também.

3.

Tão pequena, a casa d'ela,
Tão pequena, a casa d'ela.
Fica á beira do caminho.
E os canteiros da janela
Envolvendo a casa d'ela
Tem aroma a rosmaninho.

Coro. E os canteiros da janela
Tem aroma a rosmaninho.

4.

Margarida quando passa,
Margarida quando passa
Leva saias de algodão,
Mas, tem vestidos de graça
Quando ri e quando passa
Poisando os olhos no chão.

Coro. Mas, tem vestidos de graça
Poisando os olhos no chão.

5.

Tão mimosa e delgadinha,
Tão mimosa e delgadinha
A forma do seu andar
Lembra um vô da andorinha
Quando passa de tardinha,
Quando gira devagar.

Coro. Lembra um vô da andorinha
Quando gira devagar.

6.

Linda flôr desconhecida,
Linda flôr desconhecida
Que o sol beijou ao nascer,
Deixa-te escondida,
Margarida, Margarida
N'essa paz do teu viver.

Coro. Deixa-te estar escondida
N'essa paz do teu viver.

A CIRANDA.

Presto.

29.

O' Ci - ran - da, Ci - ran - di - nha, Va - mos nós a ci - ran - dar, O' Ci -
Es - ta mo - da da Ci - ran - da É u - ma mo - da bem li - gei - ra. Es - ta

ran - da, Ci - ran - di - nha, Va - mos nós a ci - ran - dar! Va - mos dar a me - ia vol - ta, Me - ia
mo - da da Ci - ran - da É u - ma mo - da bem li - gei - ra. Faz an - dar as ra - pa - ri - gas Co - mo o

D.C.

vol - ta va - mos dar, Va - mos dar a me - ia vol - ta, Me - ia vol - ta va - mos dar!
tri - go na jo - ei - ra, Faz an - dar as ra - pa - ri - gas Co - mo o tri - go na jo - ei - ra.

1.

O' Cirando, Cirandinha
Vamos nós a cirandar;
Vamos dar a meia volta,
Meia volta vamos dar!

2.

Esta moda da Ciranda
É uma moda bem ligeira:
Faz andar as raparigas
Como o trigo na joeira.

3.

O' Ciranda, Cirandinha,
Hei de ir ao teu serão,
Fiar uma maçaroca
Do mais fino algodão.

10.

Quem está bem deixa-se estar,
Eu não posso estar melhor;
Estou á beira de quem amo,
Não ha regalo maior!

4.

A Cirando foi á fonte
E quebrou a cantarinha.
Anda cá, minha Ciranda,
Anda cá, Ciranda minha!

5.

A Ciranda por ter frio
Bebe por uma cabaça;
O diabo da Ciranda
Até no beber tem graça.

6.

A Ciranda por castigo
Bebe por um assobio:
O diabo da Ciranda
Até no beber tem brio.

7.

A Cirandinha me disse
Que eu havia de ir com ela:
Vae-te embora, Cirandinha,
Que eu vou para minha terra.

8.

A Ciranda está doente,
Muito doente a morrer.
Não ha galo nem galinha
Para a Ciranda comer.

9.

O' Ciranda, Cirandinha,
Vamos nós a cirandar,
Vamos dar a volta inteira,
Quem está bem deixa-se estar!

11.

Não ha regalo maior,
Não o ha, nem pode haver;
Estou ao pé do meu bemzinho,
Estou ao pé do meu bem querer!

TRISTE VIDA DO MARUJO.

Lento.

30.

Tris - te vi - da do ma - ru - jo, — Qual d'e - las a mais can - ça - da, — Que

pe - la tris - te sol - da - da, Pas - sa tor - men - tos, Pas - sa tor - men - tos Don, don.

RIMANCE.

O Morgadio

Cantando lentamente.

1. „Eu da - va-te o meu ca - va - lo, _____ e o di - nhei - ro que tra - zia; _____
 2. Eu não que - r'o teu ca - va - lo, _____ nem na - da da tua mão; _____
 3. Tres di - as lá 'ste - ve mor - to, _____ sem nin - guem de - le sa - ber, _____

31.

ad libitum *sf* *sf* *rit.*

- dei - xa m'ir a mi - nha ca - sa des - pe - dir da mi - nha tia. _____
 — o que en que - ro é ma - tar - te e ar - rin - car te o co - ra - ção. _____
 — só o sa - bi - am n'as a - veus que o i - am lá co - mer. _____

rit. *sf*

O' ROSA, QUANDO TE ABRIRES...

(Beira Baixa)

1. O' ro - sa quan - do te a - bri - res, _____
 2. Se te a - bri - res na mão d'ou - tro, _____

32.

lento.

sf *sf* *sf*

- ó ro - sa quan - do te a - bri - res, _____ a - bre - te na mi - nha mão, o - ra
 se te a - bri - res na mão d'ou - tro, _____ ou se - rás mi - nha ou não, o - ra.

sf *sf* *sf*

es - sa! a - bre - te na mi - nha mão.
 es - sa! ou se - rás mi - nha ou não.

espress. *rit.* *dim.* *pp*
dim. molto

ADEUS, ADEUS, VOU-ME EMBORA!

Adagio lamentoso.

A - deus, a-deus, vou m'em-bo - ra! A - deus, a-deus, vou prá guer-ra! A - deus, a-deus vou m'em-

33.

mf *legato* *sempre*

Più mosso.

bo - ra, a - deus, a-deus vou prá guer - ra! A - deus, a - deus! a - deus, a - mor,

en vou-m'em bo - ra lé-vooso-lhos teus. A - deus, a - deus, a - deus, a -

legato

mor, eu vou-m'em - bo - ra, lé-vo os o - lhos teus.

rit. *pp* *sf*

NÃO TE VAS EMBORA.

Andante cantabile.

Nã o te vás em-bo - ra que eu' in da a qui es - tou! ees - se te uves - ti - do, em-

34. *dolce* *sf*

quan-to em-por-tou, em - quan-to em-por-tou? Em-quan-to em-por-tou, em-quan-to em - por -

rit. *sf*

ta - va? ees - se teu ves - ti - do da chi - ta en - car - na - da?

rit. *sf* *dim. e rit.* *p*

Vivace.

U - ma ve - lha que an - da - va a var - rer, ve - lha que an - da - va a var - rer, e a vas - sou -

dolce e staccatissimo *schierzando*

rinha na sai - aa ba - ter, a vas - sou - rinha na sai - aa ba - ter, ha, ha,

sempre pp

ha, na sai - aa ba - ter, ha, ha, ha, na sai - aa ba - ter.

Piano introduction in G major, 2/4 time. The right hand features a melodic line with eighth notes and a triplet of eighth notes. The left hand provides a rhythmic accompaniment with chords and eighth notes.

NOITE DE S JOÃO.

Vivace.

O' meu São Jo - ão da pon-te, — ó meu lin - do ma - ri - nhei-ro, —

35.

Piano accompaniment for the first vocal line, starting at measure 35. It features a steady eighth-note bass line and chords in the right hand. Dynamics include *f* (forte).

— ó meu São Jo - ão da pon-te, — o meu lin - do ma - ri - nhei-ro! — lé -

Piano accompaniment for the second vocal line. It continues the eighth-note bass line and chordal accompaniment. Dynamics include *sf* (sforzando).

va - me na tu - a bar - ca — pa-rao Ri - o de Ja - nei-ro, — lé -

Piano accompaniment for the third vocal line. The bass line continues with eighth notes, and the right hand has chords. Dynamics include *f* (forte).

va - me na tu - a bar - ca — pa-rao Ri - o de Ja - nei-ro. —

Piano accompaniment for the fourth vocal line. It features a more active bass line with eighth notes and chords. Dynamics include *f* (forte), *ten.* (tenuto), and *sf* (sforzando).

Piano accompaniment for the final section of the piece. The bass line continues with eighth notes, and the right hand has chords. Dynamics include *molto cresc.* (molto crescendo) and *ff* (fortissimo).

ORA DANCE, MENINA, DANCE!

(Alvito)

Largo con espressione.

36.

1. „O - - ra dan - ce, me - ni - na, dan - - - ce!“
 2. „U - - sa tal e é pre - ci - so mo - - - dos,

The first system of the musical score for 'ORA DANCE, MENINA, DANCE!' (Alvito) is marked 'Largo con espressione'. It features a vocal line and a piano accompaniment. The vocal line has two verses: '1. „O - - ra dan - ce, me - ni - na, dan - - - ce!“' and '2. „U - - sa tal e é pre - ci - so mo - - - dos,'. The piano accompaniment is in 3/4 time and includes dynamic markings like 'sf'.

Eu não dan - ço, não sei dan - çar. Meu se - nhor, não sou da
 pra fa - lar ao seu der - ri - ço! Meu se - nhor, não sou da

con passione
cresc. *sf* *3* *3*

The second system continues the vocal and piano parts. The piano accompaniment features a triplet of eighth notes marked with '3' and dynamic markings 'sf' and 'con passione'.

Ser - ra, lá na mi - nha ter - ra não se u - sa tal. -
 Ser - ra, lá na mi - nha ter - ra não se u - sa d'isso. -

ff *sf* *3* *molto rit.* *sf*

ped. *

The third system concludes the piece with a 'molto rit.' marking and a 'ped.' (pedal) instruction. The piano accompaniment includes a triplet of eighth notes and a final chord marked with 'sf'.

ULAI!..

(Serpa)

Allegro.

37.

U - la - - - - i!
ad libitum

1. Can - ta lá, Eu - se - bia,
 2. Ai, lá por tu se - res

schierzando

The musical score for 'ULAI!..' (Serpa) is marked 'Allegro.' and begins with a vocal line 'U - la - - - - i!' and a piano accompaniment. The piano part includes a triplet of eighth notes and a 'schierzando' marking. The score includes two verses: '1. Can - ta lá, Eu - se - bia,' and '2. Ai, lá por tu se - res'.

can - ta, canta lá canti - gas ter - nas, can - ta lá, Eu - se - bia, can - ta! can - ta
 cô - xa, ai, lá por tu se - res cô - xa, tu não cantas com as per - nas, tu não

Musical score for the first system, featuring piano accompaniment with dynamic markings *sf* and *sf sf*.

lá can - ti - gas ter - nas! U - la - - - - - i!
 can - tas com as per - nas!

Musical score for the second system, featuring piano accompaniment with dynamic markings *sf*.

CANÇÃO, DO MOINHO.

Allegro.

(Beira Alta)

Eu venho da-lém do ri - o, de re-gar o meu na - bal, e

Musical score for the third system, starting at measure 38, featuring piano accompaniment with dynamic markings *p* and *sf*.

trago du - as fo - lhi - nhas nas fi - tas do a - ven - tal.

Musical score for the fourth system, featuring piano accompaniment with dynamic markings *sf* and *f staccatissimo*.

Musical score for the fifth system, featuring piano accompaniment with fingerings indicated by numbers 1-5.

AMÔRES, AMÔRES!

(Beira Alta)

Vivace.

39. 1. A-mô-res, a - mô - res, te-nho se-não um, ai! di-go-te a ver-da de, não te-nho ne-nhum, ai! não

The first system of the musical score for 'Amôres, Amôres!' is in 2/4 time with a key signature of two sharps (F# and C#). It features a piano introduction with a forte (f) dynamic in the right hand and a sforzando (sf) dynamic in the left hand. The melody is simple and rhythmic, with a repeat sign at the end.

te - nho ne - nhum, ai! não te - nho ne - nhum. A-mô-res, a - mô - res, te - nho se - não um.

The second system continues the piano introduction with a sforzando (sf) dynamic. The melody is repeated, and the system ends with a repeat sign.

2.
Amôres, amôres,
tenho senão dois,
ai! digo-te a verdade,
menti-te ao depois,
etc.

3.
Amôres, amôres,
tenho senão tres,
ai! digo-te a verdade,
menti-te outra vez,
etc.

O PAPÁ JÁ 'STÁ ZANGADO.

(Beira Alta)

Moderato.

40. O Pa - pá já 'stá zan - ga - do, a Ma - mã já se zan - gou. O Pa - pá já 'stá zan

The first system of the musical score for 'O Papá Já 'Stá Zangado.' is in 3/4 time with a key signature of two sharps (F# and C#). It features a piano introduction with a sforzando (sf) dynamic. The melody is simple and rhythmic, with a repeat sign at the end.

ga - do, a Ma - mã já se zan - gou. Dó - ba, dó - ba, do - ba - doi - ra, dó - ba; que lin - da

The second system continues the piano introduction with a sforzando (sf) dynamic. The melody is repeated, and the system ends with a repeat sign.

dó - ba que a Ma - mã do - bou! Dó - ba, dó - ba, do - ba doi - ra, dó - ba; que lin - da dó - ba que a Ma - mã do - bou!

The third system continues the piano introduction with a sforzando (sf) dynamic. The melody is repeated, and the system ends with a repeat sign.

HERVA CIDREIRA DOMONTE.

Lentamente con abbandono.

1. Her - va ci - drei - ra do - mon - - - te, her - va ci - drei - ra do -
 2. Bo - ta lhò ga - do a e - - - la, bo - ta lhò ga - do a

41.

mon - - te, és re - ga - lo do pas - tor, és re - ga -
 e - - la, vae fa - lar ao teu a - mor, - vae fa - lar

Molto più mosso.

lo do pas - - tor. Tó - ma lá es - te ra - mi - nho, tó - ma lá que chei - ra
 ao teu a - - mor!

bem, tó - ma lá es - te ra - mi - nho, tó - ma lá que chei - ra bem! Tó - ma

lá! - - - Dá cá! - - - Tó - ma lá es - te ra - mi - nho, tó - ma lá, não se - jas má!

D.C.

JACULATORIA.

Largo.

Je - - - - - sus! Je - - - - - sus! Je - - - - -

42. *p* *cresc.* *f*

- - sus! Je - - - - - sus! A - - - - - mor!

p *ritenuto* *con passione*

A - - mor! Je - - sus! Ro - - - - - gae por nós!

molto cresc. *ff* *pp* *con fervore e humiltá* *sf*

RAPARIGA, TÔLA, TÔLA!

Andantino.

(Beira Baixa)

1. Ra - pa - ri - ga, tô - la, tô - - la! Ra -
 2. Vaes ca - sar com um sol - da - do, vaes

43. *sf*

pa - ri - ga, tô - la, tô - la! O - lha o que tu vaes fa - zer, ó és tão
 ca - sar com um sol - da - do; mais te va - le - ra mor - rer, ó és tão

f *rit.*

Adagio.

lin - da! _____
lin - da! _____

O - lho que tu vaes fa - zer! _____
'in - da tehasdar - re - pen - der! _____

LA VAE SERPA LA VAE MOURA.
(Alemtejo.)

Lento e languido.

44.

1. Lá vae Ser - pa, lá vae Mou - - ra, ai! as
2. Em che - gan - do á mi - nha ter - - ra, ai! nin -

Pi - - as fi - cam no mei - - o! Lá vae Ser - pa, lá vae
guem - - - te - nha re - cei - - o! Em che - gan - do a mi - nha

largamente

cresc.

Mou - ra, ai! as Pi - - as fi - cam no mei - o!
ter - - ra, ai! nim - guem - - - te - nha re - cei - o!

ed espressivo

rit.

sf

dim.

rit.

3.
Eu já fiz um bem um dia,
Não me lembro agora a quem;
Mas do que tenho a certeza
É que m'o não pagaram bem.

AMENTAR AS ALMAS.

45. Lento e mesto.

Se dor - - mis, chris -

tãos, a - cor - - dai e re - zai, re - zai

pe - las al - - mas, pe - las al - - mas de vos - sos ir -

mãos!

legato

fp

p *sf* *cresc.*

dim. *pp* *rall.*

Ped. *

Em diferentes povoações do paiz, principalmente durante a quaresma, grupos de homens e mulheres percorriam as ruas, alta noite, e parando em determinados locais (cruzeiros, largos eucruzilhadas, etc.) entoavam um coro lento e triste pedindo por fim orações pelos que morreram. Chamava-se a isto *Amentar as almas* - e é um destes cantos que reproduzimos. (Nota do Sr. Fernandez Thomaz.)

O MEU AVENTAL DE RENDA.

(Beira Alta)

46.

O meu a - ven - tal de ren - da tem tres co - ra - ções no mei - o, o meu.

a-ven-tal de ren-da tem tres co ra ções no mei-o. Ao pas-sar pe-lo a - mor, en-tão

é que meu me - nei-o, ao pas - sar pe-lo a - mor, en-tão é que meu me - neio.

DEOLINDA.

Allegretto giocoso.

(Beira Alta)

47. Cha - mas-te por Deo - lin - da, Deo - lin - da não 'stá cá. Cha -

nas - te por Deo - lin - da, Deo - lin - da não 'stá cá. Deo - lin - da! Deo - lin - da! Deo -

lin-dã-lém é que'stá. Deo - lin - da! Deo - lin - da! Deo - lin-dã-lém é que'stá.

BAILARICO SALOIO.

Presto.

§

- 1. Lá vem
- 2. Te-nho um

48.

Musical notation for the first system, including piano and vocal staves. The piano part features a treble and bass clef with a 2/4 time signature and a key signature of three sharps (F#, C#, G#). The vocal line begins with a rest followed by a quarter note G5 and an eighth note A5. A dynamic marking of *ff* is present in the piano part.

Musical notation for the second system with lyrics. The piano part includes a *ped.* marking. The vocal line contains the lyrics: "Ma - no - el a - bai - xo Com Ma - ri - a pe - la mão: Ma - no - len - ci - nho de se - da Que me cus - tou u - ma li - bra. O - la -".

Musical notation for the third system with lyrics. The piano part includes a *ped.* marking. The vocal line contains the lyrics: "el é cra - vo ro - xo. Ma - ri - a ro - saem bo - tão. Lá vem drão do meu ra - paz. Já tem ou - tra - ra - pa - ri - ga. Te - nho um".

Musical notation for the fourth system with lyrics. The piano part includes a *ped.* marking. The vocal line contains the lyrics: "Ma - no - el a - bai - xo Com Ma - ri - a pe - la mão: Ma - no - len - ci - nho de se - da Que me cus - tou u - ma li - bra. O - la -".

1ª volta

el é cra-vo ro-xo Ma-ri-a ro - sa em bo - tão.
 drão do meu ra - paz. Já tem ou-tra ra - pa - ri - ga.

p *leggero* *p* *legato*

m.g.

2ª volta
animato

p *m.g.* *f*

DC al. % *Red.* * *Red.*

p *molto cresc. e sempre* *f*

* *Red.* * *Red.*

più animato

* *Red.* * *Red.* * *Red.* *

prestissimo *fff*

Red. * *Red.* *

INDICE.

- | | |
|------------------------------------|-----------------------------------|
| 1. Canção do berço. | 26. O Carrasquinho. |
| 2. Lá vaio comboio... | 27. A moda da Rita. |
| 3. Ó meu senhor vá-se embora! | 28. Margarida vai á fonte... |
| 4. Estas é que são as saias... | 29. A Ciranda. |
| 5. Maria da Rocha. | 30. Triste vida do marujo! |
| 6. Senhora do Livramento. | 31. Rimance. |
| 7. O galo saiu á rua... | 32. Ó rosa, quando te abrires ... |
| 8. O trêvo. | 33. Adeus,adeus! vou-me embora! |
| 9. Manjarico,ó meu manjarico! | 34. Não te vás embora! |
| 10. Caninha verde. | 35. Noite de S. João. |
| 11. Fandango. | 36. Ora dance, menina,dance! |
| 12. São córadinhas... | 37. Ulai!... |
| 13. Ai! que linda moça! | 38. Canção do Moinho. |
| 14. Minha mãe me deu um lenço... | 39. Amôres, amôres! |
| 15. São tão bonitas,as carvoeiras! | 40. O Papá já 'stá zangado... |
| 16. Pirolito que bate. | 41. Herva cidreira do monte... |
| 17. Senhor ladrão! | 42. Jaculatoria. |
| 18. Ranacataplana. | 43. Rapariga tôla, tôla!... |
| 19. Papagaio loiro. | 44. Lá vae Serpa... |
| 20. Rosa tyrana. | 45. Amentar as almas. |
| 21. Sericoté! | 46. O meu avental de renda. |
| 22. Brinquei contigo... | 47. Deolinda. |
| 23. A triste viuvinha. | 48. Bailarico saloio. |
| 24. O Frade capucho. | |
| 25. Don Solidon. | |

